

(TRADUÇÃO)

Riḍván de 2020

Aos Bahá'ís do Mundo

Muito queridos Amigos,

Duas realidades emergentes impeliram-nos a dirigir-vos estas palavras. A primeira realidade é a consciência crescente em todo o mundo dos perigos iminentes e aterrorizadores provocados pela pandemia do coronavírus. Em muitos países, apesar dos esforços coletivos destemidos e determinados para evitar a catástrofe, a situação é já bastante grave, tendo provocado tragédias no seio das famílias e dos indivíduos e submerso sociedades inteiras na crise. Vagas de sofrimento e tristeza estão a irromper sobre um lugar após o outro e vão enfraquecer países diferentes, em momentos diferentes, de maneiras diferentes.

A segunda realidade, que é mais evidente a cada dia que passa, é a resiliência e a vitalidade intacta do mundo bahá'í face a um desafio que não tem igual desde que há memória. A sua resposta tem sido notável. Quando vos escrevemos há um mês, no Naw-Rúz, fizemos questão de salientar as qualidades impressionantes demonstradas pelas comunidades cujo padrão de atividade normal tinha sido perturbado. Tudo o que se passou nas semanas que se seguiram, durante as quais muitos amigos tiveram de cumprir restrições cada vez mais rigorosas, só aprofundaram os nossos sentimentos de admiração. Aprendendo com a experiência adquirida noutras partes do mundo, algumas comunidades encontraram formas seguras e criativas de elevar a consciência para os requisitos de saúde pública no seio das populações. Está a ser prestada uma atenção especial àqueles que estão em maior risco devido ao vírus e às dificuldades económicas decorrentes da sua propagação; as iniciativas mencionadas no Serviço Mundial de Notícias Bahá'ís (Bahá'í World News Service) a este respeito, são apenas um punhado em relação ao incontável número de iniciativas em curso. Estas são complementadas por esforços para examinar, promover e cultivar as qualidades espirituais que mais falta fazem neste momento. Muitos desses esforços estão necessariamente a ocorrer em unidades familiares ou isoladamente, mas quando as condições o permitem ou as ferramentas de comunicação o tornam possível, está a ser ativamente nutrido um sentimento de extraordinária solidariedade entre almas que partilham circunstâncias semelhantes. A dinâmica da vida comunitária, tão importante para o progresso coletivo, não será subjugada.

Os nossos espíritos elevaram-se ao ver como as Assembleias Espirituais Nacionais, os generais incansáveis do Exército da Luz, guiaram as suas comunidades e moldaram a sua resposta à crise. Elas têm sido fortemente apoiadas pelos Conselheiros e pelos seus auxiliares que, como sempre, elevaram heroicamente o padrão do serviço amoroso. Ao mesmo tempo que se mantiveram bem informadas sobre as condições muitas das vezes em rápida mudança nos seus países, as Assembleias tomaram as medidas necessárias para administrar os assuntos da Causa e, em particular, para realizar as eleições, onde isso é possível. Através de comunicações regulares, instituições e agências proporcionaram conselhos sábios, uma tranquilidade

reconfortante e um encorajamento constante. Em muitos casos, também começaram a identificar temas construtivos que estão a emergir dos discursos que se iniciam nas suas sociedades. A expectativa que expressámos na nossa mensagem de Naw-Rúz de que este teste de resistência da humanidade lhe daria uma maior percepção já está a ser concretizada. Dirigentes, pensadores proeminentes e comentadores começaram a explorar conceitos fundamentais e aspirações que, nos últimos tempos, têm estado grandemente ausentes do discurso público. Atualmente, estes são apenas clarões precoces, no entanto, guardam em si a possibilidade de que poderá estar para breve um momento de consciência coletiva.

O consolo que sentimos ao ver a resiliência do mundo bahá'í manifestar-se em ação é mitigado pela nossa tristeza devido às consequências da pandemia para a humanidade. Infelizmente, estamos conscientes de que os crentes e os seus associados também partilham deste sofrimento. A distância de amigos e parentes, que tantas pessoas no mundo mantêm agora devido às exigências da segurança pública, darão lugar, em alguns casos, a uma separação permanente. A cada madrugada parece certo que serão suportadas mais agonia antes de aparecer o sol. Possa a promessa de reencontro nos reinos eternos oferecer consolo àqueles que perdem entes queridos. Oramos pelo alívio dos seus corações e para que a graça de Deus envolva aqueles cuja educação, meios de subsistência, casas e até outros modos de sustentação estão em risco. Por vós, por todos aqueles a quem estimais e por todos os vossos compatriotas, suplicamos a Bahá'u'lláh e imploramos as Suas bênçãos e os Seus favores.

Por muito longo e árduo que seja o caminho que deve ser percorrido, estamos supremamente confiantes na vossa fortitude e na vossa determinação de ultrapassar esta jornada. Colheis de reservatórios de esperança, fé e magnanimidade, colocando as necessidades dos outros à frente das vossas, permitindo que os que estão privados sejam nutridos espiritualmente, que os que estão cada vez mais sequiosos de respostas sejam satisfeitos, e oferecendo os meios àqueles que anseiam trabalhar para o melhoramento do mundo. Como poderíamos esperar menos dos seguidores dedicados da Abençoada Perfeição?

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]